

Atuação do PIBID-Matemática em uma Escola Pública Frente aos Desafios do Novo Ensino Médio

Ronaldo A. Lopes¹

PPGE/UFSCAR, São Carlos, SP

José C. de Souza Júnior² Andréa Cardoso³

ICEX/UNIFAL-MG, Alfenas, MG

O Novo Ensino Médio (NEM) começou a ser implementado nas escolas brasileiras a partir de 2022, descortinando novos desafios na formação inicial e continuada de professores que ensinam matemática. A organização curricular adotada na rede pública de ensino de Minas Gerais é composta pela Formação Geral Básica com 600 horas e pelos Itinerários Formativos com 400 horas. Por um lado, o NEM promove a flexibilização do currículo e “o protagonismo em relação ao professor, ao aluno, a gestão escolar e até mesmo ao conteúdo a ser ensinado” [2].

Por outro lado, houve redução em 25% da carga horária da componente curricular clássica Matemática contemplada na formação geral, e ausência de capacitação dos professores em relação aos temas a serem abordados nos Itinerários Formativos. Nesse contexto, as escolas públicas da cidade de Alfenas/MG estabeleceram parceria com a Universidade Federal de Alfenas através do Edital 23/2022 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) [1], na qual a Escola Estadual Samuel Engel, que atende aproximadamente mil estudantes nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, desenvolveu atividades junto a seis áreas: Matemática, Ciências Biológicas, História, Geografia, Química e Sociologia.

Assim, o objetivo deste trabalho é refletir sobre as possibilidades de trabalho colaborativo do subprojeto PIBID-Matemática junto ao professor de matemática frente aos desafios apresentados na implantação do NEM.

A equipe do subprojeto era composta por 11 participantes, que planejaram e executaram atividades focadas, principalmente, em temas matemáticos alinhados ao plano de curso do 2º e 3º anos do Ensino Médio da EE Samuel Engel no ano letivo de 2023.

A Figura 1 ilustra a composição da equipe e os temas abordados:

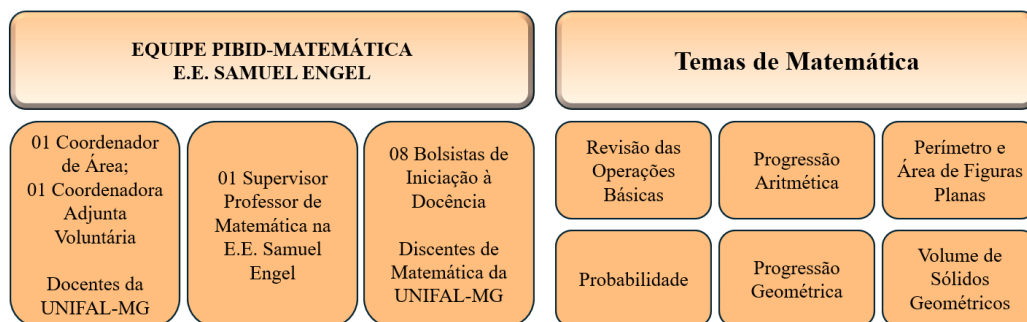


Figura 1: Equipe do PIBID-Matemática e principais temas de matemática abordados. Fonte: os autores.

¹ronaldoalopes@outlook.com

²jose.souza@unifal-mg.edu.br

³andrea.cardoso@unifal-mg.edu.br

A equipe atuou na elaboração de atividades para as aulas de Matemática e suas Tecnologias, para componentes da formação geral básica e dos itinerários formativos. Ainda, sob o acompanhamento do professor de matemática em sala de aula, os Bolsistas de Iniciação à Docência (BID), atuando em duplas, planejaram e aplicaram atividades diferenciadas envolvendo jogos educativos e atividades de investigação sobre os seguintes conceitos: progressões, geometria plana e espacial e probabilidade, além de incluir a revisão de conceitos fundamentais de anos anteriores da educação básica. Os BID confeccionaram material didático e atuaram como auxiliares em sala, o que resultou em maior eficiência pedagógica em relação ao tempo dedicado a cada conceito e ao atendimento dos estudantes em suas dificuldades de aprendizagem.

As ações do PIBID-Matemática, ademais, proporcionaram o contato direto entre os bolsistas, o professor supervisor e a escola, potencializando a iniciação à docência e o reconhecimento das possibilidades e principais desafios existentes para o ensino e aprendizagem de matemática no Ensino Médio. Assim, destacam-se como resultados, também, melhorias no repertório matemático dos BID, o engajamento em atividades de ensino e pesquisa dos futuros professores de matemática, além de um primeiro contato com a docência. Para o supervisor, houve a oportunidade de contribuir com a formação dos bolsistas, recebendo o auxílio deles em sala de aula, impactando diretamente sua atuação e favorecendo a formação continuada.

Neste contexto, o PIBID-Matemática constituiu-se como um grupo colaborativo que oportunizou a utilização de diferentes metodologias de ensino, abordando os conteúdos por meio de aulas investigativas e com o uso de materiais manipuláveis. Para além da formação inicial dos professores, a atuação do PIBID potencializou o aprendizado dos estudantes da escola, apoiando o professor supervisor e promovendo mudanças diretas no contexto escolar, num cenário desafiador frente a implantação do NEM e a necessidade de executar adequadamente o plano de curso da disciplina de Matemática em atendimento à Base Nacional Comum Curricular.

O engajamento dos professores nas propostas do PIBID e a participação ativa dos estudantes da escola nas atividades propostas configuram-se como elementos diferenciais que fortalecem tais parcerias e potencializam o processo de ensino e aprendizagem nas diversas disciplinas contempladas, incluindo a Matemática. Além disso, o desempenho dos estudantes tem demonstrado melhorias nas avaliações internas e participação nas aulas, como resultado direto das ações do PIBID Matemática.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de financiamento 001. Agradecemos a Escola Estadual Samuel Engel.

Referências

- [1] CAPES-MEC. **Edital n. 23/2022. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID**. Online. Acessado em 19/02/2025, https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29042022_Edital_1692974_Edital_23_2022.pdf.
- [2] M. A. Kistemann Júnior, C. C. Giordano e A. V. C. Damasceno. “Cenários para entender o Novo Ensino Médio no contexto da Matemática e da Educação Financeira Escolar.” Em: **Em Teia: Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana** 13 (2022), pp. 261–289. DOI: <https://doi.org/10.51359/2177-9309.2022.254698>.